

FTL066–Programação de Sistemas de Tempo  
Real  
Laboratório 4 - Simulação de Sistemas 2  
(Non-RT)

Prof. André Cavalcante  
andrecavalcante@ufam.edu.br

Agosto de 2023

Um robô móvel, com acionamento diferencial, pode ser descrito pelo modelo no espaço de estados (1).

$$\dot{x}(t) = \begin{bmatrix} \cos(x_3) & 0 \\ \sin(x_3) & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix} u(t)$$
$$y(t) = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \end{bmatrix} x(t) + \begin{bmatrix} R \cos(x_3) \\ R \sin(x_3) \end{bmatrix}$$
(1)

onde  $x(t) = [x_1 x_2 x_3]^T = [x_c \ y_c \ \theta]^T$ , sendo  $(x_c, y_c)$  a posição do centro de massa do robô e  $\theta$  a sua orientação.  $u(t) = [v \ \omega]^T$  é a entrada do sistema, sendo  $v$  a velocidade linear e  $\omega$  a velocidade angular do robô. A saída do sistema é  $y(t)$ , correspondendo a frente do robô cujo diâmetro  $D = 2R = 0.6m$ .

Para este sistema, tem-se:

$$\begin{aligned} \dot{y}(t) &= \begin{bmatrix} \cos(x_3)u_1 \\ \sin(x_3)u_1 \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} -R \sin(x_3)\dot{x}_3 \\ R \cos(x_3)\dot{x}_3 \end{bmatrix} \\ &= \begin{bmatrix} \cos(x_3) & -R \sin(x_3) \\ \sin(x_3) & R \cos(x_3) \end{bmatrix} \begin{bmatrix} u_1 \\ u_2 \end{bmatrix} \\ &= L(x)u(t) \end{aligned}$$

e portanto, como  $L(x)$  é não singular, o sistema pode ser linearizado por realimentação fazendo-se

$$u = L^{-1}(x)v(t) \tag{2}$$

sendo  $v(t)$  a nova entrada do sistema linearizado e desacoplado dado por

$$\dot{y}(t) = v(t) \tag{3}$$

Para controlar o sistema (3) será utilizado um controlador por modelo de referência, com  $v(t)$  dada por

$$v(t) = \begin{bmatrix} \dot{y}_{mx} + \alpha_1(y_{mx} - y1) \\ \dot{y}_{my} + \alpha_2(y_{my} - y2) \end{bmatrix} \quad (4)$$

sendo  $y_{mx}$  e  $y_{my}$  as saídas dos modelos de referência para a dinâmica do robô nas direções  $X$  e  $Y$ , respectivamente, dados por

$$G_{mx}(s) = \frac{\alpha_1}{s + \alpha_1}$$

$$G_{my}(s) = \frac{\alpha_2}{s + \alpha_2}$$

ou ainda, no domínio do tempo

$$\dot{y}_{mx} = \alpha_1(x_{ref} - y_{mx})$$

$$\dot{y}_{my} = \alpha_2(y_{ref} - y_{my})$$

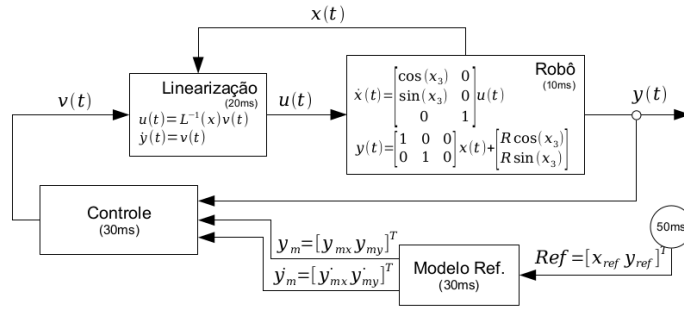
onde  $\alpha_1$  e  $\alpha_2$  são definidos empiricamente para melhor controle do robô. Use, como ponto de partida:  $\alpha_1 = \alpha_2 = 3$ .

A referência é dada por

$$x_{ref}(t) = \frac{5}{\pi} \cos(0.2\pi t)$$

$$y_{ref}(t) = \begin{cases} \frac{5}{\pi} \sin(0.2\pi t) & , \text{ para } 0 \leq t < 10 \\ -\frac{5}{\pi} \sin(0.2\pi t) & , \text{ para } t \geq 10 \end{cases}$$

Resumindo:



FAZER: um programa de simulação do robô em movimento.

## 1 Observações

1. O programa deve ser dividido em várias *threads*:

- Simulação do robô em si, recebendo  $u$  e gerando  $x$  e  $y$ , com período de 30ms.
- Malha de linearização por realimentação, gerando  $u$  a partir de  $x$  e  $v$  com período de 40ms.

- (c) Malha de controle, gerando  $v$  a partir de  $y$  e das saídas dos modelos de referência  $y_{mx}$  e  $y_{my}$ , com período de 50ms.
  - (d) Simulação do modelo de referência na direção  $X$ , gerando  $y_{mx}$  a partir de  $x_{ref}$ , com período de 50ms.
  - (e) Simulação do modelo de referência na direção  $Y$ , gerando  $y_{my}$  a partir de  $y_{ref}$ , com período de 50ms.
  - (f) Geração da referência,  $x_{ref}$  e  $y_{ref}$ , com período de 120ms.
  - (g) Interface com o usuário e a gravação dos dados no disco.
2. As *threads* devem executar como tarefas normais do Linux.
  3. A interface com o usuário deve apresentar na tela os valores do tempo, posição e orientação do robô e da valores da referência. Deve também permitir a troca dos valores de  $\alpha_1$  e  $\alpha_2$ .
  4. Devem ser construídos monitores para acesso as variáveis compartilhadas.
  5. Faça o gráfico de  $y(k)$  amostrado e  $x_{ref}$  e  $y_{ref}$  para um horizonte de simulação de 20s.
  6. Faça uma tabela comparando os valores de média, variância, desvio padrão, valores máximos e mínimos dos tempos de computação e do respectivo *jitter* para o sistema sem carga e com carga para as diversas tarefas do sistema.
  7. Faça uma análise formal da escalonabilidade do sistema.
  8. O relatório deverá descrever a hierarquia de diretórios utilizada para estruturar o programa e explicar porque esta hierarquia facilita a reutilização do código gerado. Além disso, deverá apresentar uma análise crítica dos resultados dos experimentos.

## 2 Entrega

- Entrega conforme a data no Google Classroom.
- Fazer *upload* no Google Classroom de:
  - Relatório
 

Deverá descrever a hierarquia de diretórios utilizada para estruturar o programa e explicar porque esta hierarquia facilita a reutilização do código gerado. Além disso, deverá apresentar uma análise crítica dos resultados dos experimentos.
  - A pasta de desenvolvimento compactada
 

OBS.: o professor irá baixar em sua máquina a pasta, descompactá-la, fazer um **make** e executar.
- Não serão aceitos trabalhos iguais.